

# Wisława Szymborska – Muito divertido

Anseios de felicidade  
anseios de verdade  
anseios de eternidade,  
olhem só!

Mal distinguiu o sono do despertar,  
mal deduziu que ele é ele,  
mal talhou em mão a antiga barbatana  
pederneira e foguete,  
fácil de se afogar numa colher de oceano,  
tão pouco divertido que nem diverte o vazio,  
só vê com os olhos,  
só ouve com os ouvidos,  
o recorde de sua fala é o modo condicional,  
com a razão incrimina a razão,  
em uma palavra: quase ninguém,  
mas a cabeça cheia de liberdade, onisciência e o ser  
acima da carne insensata,  
olhem só!

Pois afinal parece existir,  
aconteceu de verdade  
sob uma das estrelas provincianas.  
Vivaz e bem ativo lá do seu jeito.  
Para uma reles degeneração do cristal –  
mui seriamente perplexo.  
Para uma infância difícil pelas necessidades do rebanho –  
nada mal como indivíduo.  
Olhem só!

Só um pouco adiante, adiante ainda um instante,  
talvez o tempo do piscar de uma galáxia pequenina!  
Que finalmente grosso modo se revele

quem ele será, já que é.  
E é – obstinado.  
Obstinado, deve-se admitir, e muito.  
Com essa argola no nariz, nessa toga, nesse suéter.  
Seja como for, divertido.  
Pobre-diabo.  
Uma pessoa de verdade.

**Wisława Szymborska, Poemas**